

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO DO ROSÁRIO
CNPJ: 01.614.946/0001-00

MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO PARA CONSTRUÇÃO DE 25 MELHORIAS SANITÁRIAS, DOMICILIARES A SEREM IMPLANTADAS NESTE MUNICÍPIO.

1 -EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O município de Pedro do Rosário, anteriormente povoado Bela Vista, pertencia ao município de Pinheiro, e teve sua origem com o sr. Leocádio e família que foram os primeiros moradores do lugar. Por volta de 1959, chegou ao lugarejo o sr. Jose Maria Cutrim e família, que construiu moradia ao lado de Leocádio e batizaram o lugar com o nome de Bela Vista, pela beleza natural formada por um grande barranco, ornamentado pelo imenso palmeiral de babaçu e juçara, configurando um cenário de rara beleza.

Com a demarcação para a construção da estrada de rodagem, a casa de Leocádio serviu de marco no entroncamento que segue: 42 km para Viana, 43 km para Zé Doca e 48 km para Pinheiro.

Tanto, pela centralização entre os municípios, como também sua riqueza fértil do solo, o lugar foi atraindo novos moradores, todos trabalhadores rurais como as famílias de Adão, Antônio Raposo, Lazinho, Mundoca e outros.

Com a construção da estrada carroçável em 1968, ligando Zé Doca a Pinheiro, Bela Vista recebeu mais moradores, aumentando o número de residências. Apesar do lugarejo contar com a missão religiosa dos padres de Pinheiro, nesse ano foi celebrada uma missa em louvor a construção da estrada pelo pe. Inácio Demouro, vigário da diocese de Viana e, a pedido de seus habitantes, o povoado foi batizado com o nome de Nova Bela Vista.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Pedro Rosário, pela lei estadual nº 6190, de 10-11-1994, desmembrado de Pinheiro. Sede no atual distrito de Pedro Rosário expovoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

2-CLIMA

O clima é classificado como Am na escala de Koppen e Geiger. A temperatura média do ar é de 27.6 °C e o valor da pluviosidade média anual é de 2236 mm, sendo março o mês de maior precipitação, e o mês de novembro o de menor precipitação. Os solos das bacias apresentam a predominância de plintossolo háplico e argissolo vermelho-amarelo (IBGE, 2010).

3 -ECONOMIA

O município possui 1,1 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de professor de nível médio no ensino fundamental (526), seguido de zelador de edifício (190) e de vigia (96). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,3 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,7 mil.

4 -LOCALIZAÇÃO

O município de Pedro do Rosário pertence ao estado Maranhão, ele fica localizado na Latitude: 2° 58' 38" Sul, Longitude: 45° 20' 47" Oeste.

5-DADOS POPULACIONAIS

De acordo com os Resultados do último Censo de 2022, realizado pelo IBGE, a população do município de Pedro do Rosário tem cerca de 24.320 habitantes.

6-MÃO-DE-OBRA

A sede do município de Pedro do Rosário não dispõe de mão-de-obra qualificada na área de construção civil, porém para a execução das obras oriundas deste convênio, será necessário a contratação de trabalhadores de outras áreas como São Luís.

7-MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Em Pedro do Rosário o comércio e pequeno e não fornece materiais para obras de saneamento, como tubos, conexões, etc. Para a execução das obras poucos materiais poderão ser adquiridos na sede do município. Para a execução desta obra 90% dos materiais deverão ser adquiridos em outras praças ou mesmo a capital São Luís.

8-FIRMAS DE ENGENHARIA

O município não dispõe de Firms de Engenharia legalmente instaladas sendo, necessário contratá-las em outras praças mais desenvolvidas, ou mesmo a capital São Luís.

9-ENERGIA ELÉTRICA

A sede do município, assim como no Pedro do Rosário, são servidos por energia elétrica fornecida pela EQUATORIAL, em baixa e alta tensão, trifásica, bifásica e monofásica de 220, 440 e 380 Volts.

10-CONDIÇÕES SANITÁRIAS

Na sede do município, onde sendo construídas as melhorias, já dispõe de Sistemas de Abastecimento de água, entretanto sem esgotamento sanitário.

ÁGUA - A sede de Município de Pedro do Rosário conta com sistema de distribuído água, gerenciado pela CAEMA, concessionária estadual, com taxa de cobertura em torno de 65%.

LIXO - Existe coleta de lixo na sede do Município que é feito por carroças e caçambas, entretanto ainda não dispõe de um local adequado para o tratamento adequado, o lixo é recolhido e depositado em um terreno fora do perímetro urbano.

ESGOTO - Não existe sistema de esgotamento sanitário na sede do Município, onde sendo construídas as Melhorias Sanitárias na maioria das residências não existe o sistema de tratamento do esgoto e os dejetos humanos são expostos no solo contaminando-os e quando das chuvas, são carregados para o leito dos mananciais superficiais ou até mesmo para os poços sem proteção sanitária, dos quais a população utilize para o consume diário. Este hábito tem gerado uma serie de doenças entéricas de transmissão hídrica como diarreias infecciosas, que atingem principalmente as crianças.

11-DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E FINANCEIRO

A concentração de renda entre as classes econômicas em Pedro do Rosário pode ser considerada normal e é relativamente superior a média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e b) participam com 64,1% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 0%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade tem uma concentração 14,1 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 13,7 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública geral (1072), comércio varejista de móveis (21) e criação de bovinos para corte (4). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de administração pública em geral e comércio varejista de móveis.

12-SITUAÇÃO CULTURAL

Assim como o resto do Maranhão, a cultura de Pedro do Rosário é muito rica e é expressiva em todas as épocas do ano, chegando ao apogeu no mês de junho quando o arraial mais famoso da região abre suas portas apresentando as danças típicas da cidade e dos povoados que compõem o município. Destacam-se as danças de bumba-meu-boi, as quadrilhas juninas, tambor de crioula, dança da mangaba, cacuriá, carimbó, dentre outras manifestações culturais importantes.

13-SITUAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

O município dispõe para atendimento de sua população de 01 Hospital, existe Postos de Saúde em funcionamento assim como conta com equipes do P5F. Os casos mais graves de saúde são encaminhados para os municípios vizinhos de maior porte, ou mesmo a capital São Luís.

SISTEMA PROPOSTO

01-INTRODUÇÃO

Em função das precárias situações sanitárias principalmente da zona rural e da periferia da zona urbana da sede do município, a incidência de doenças parasitárias, que acometem principalmente as famílias menos favorecidas, e bastante elevada, o que vem onerando consideravelmente o custo com tratamento da saúde pública. Esta situação tem contribuído decisivamente com o baixo nível de qualidade de vida das pessoas e estender as ações de saneamento básico intradomicílio torna-se, portanto, uma poderosa arma na busca de melhores níveis de saúde e de vida para o homem, considerando o poder de interferência desta até na mudança do quadro epidemiológico do município e a sua contribuição para a proteção e preservação do meio ambiente.

02-OBJETIVO

A realização deste projeto tem o objetivo, ao evitar a contaminação do solo, do homem e das águas de abastecimento e contribuir decisivamente com a prevenção de uma série de doenças como Febre Tifoide e Para tifoide, Disenteria Bacilar, Cólera, Gastrenterite aguda e diarreias, Hepatite A e B, e disenteria amebiana, e conseqüentemente, aumentar as vidas médias do homem, proporcionando-lhe melhores condições de sobrevivência.

03-PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Considerando que a qualidade da saúde pública depende fundamentalmente da saúde preventiva, e que a falta de saneamento gera incidências elevadas de doenças que poderiam ser evitadas. O município de Pedro do Rosário, pretende construir 25 (vinte e cinco) Melhorias Sanitárias Domiciliares, que serão compostas por: Banheiro com reservatório elevado de 310 litros, chuveiro, lavatório e vaso sanitário; Tanque Séptico e Sumidouro beneficiando diretamente 977 habitantes em sua grande maioria de baixa renda.

A solução adotada para este projeto, que terá como proposta dar destinação adequada aos dejetos humanos, permitirá um tratamento primário do esgoto domiciliar, para em seguida após o tratamento anaeróbico o líquido convergir para um sumidouro, onde será absorvido pelo solo e que o solo possui um bom nível de absorção.

A execução deste projeto possibilitará ao município um melhor controle da situação sanitária existente, possibilitando desta forma melhores condições de vida da população rural.

04-JUSTIFICATIVA DA SOLUÇÃO ADOTADA

Os elevados custos da implantação de um sistema público e coletivo de esgotamento sanitário e os constantes problemas causados pela falta de um destino adequado dos dejetos humanos neste município levaram-nos a propor a solução individual de esgotamento sanitário, através da implantação de privadas higiênicas com fossa séptica, que além de eficiente, possui um baixo custo se relacionado à solução coletiva.

05-ETAPAS DE PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO

A execução do projeto deverá seguir rigorosamente suas especificações, em uma única etapa, abrangendo a construção dos abrigos, construção do tanque séptico, construção do sumidouro e instalações hidro-sanitárias. A construção deverá ser executada em duas etapas obedecendo ao cronograma de desembolso, sendo que cada etapa deverá ter seu percentual de obra concluída integralmente, para poder iniciar a etapa subsequente até a conclusão final da obra definitivamente, ou seja, 100%.

06-CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO

O custo de implantação deste projeto está orçado em R\$380.130,00(trezentos e oitenta mil e cento e trinta reais), está prevista a participação da União com recursos oriundos de Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares (AA5D). Nos custos estão incluídos os seguintes insumos: materiais, mão de obra, impostos, encargos sociais e BDI de 25 %.

Durante a construção, a obra será supervisionada por técnicos da secretaria de infraestrutura da Prefeitura Municipal e acompanhada através de fiscalização periódica de técnicos da Funasa-MA.